



Cobrança de portagens pode ser antecipada na A23 e A25

Scutvias revelou que serão instalados 16 pórticos entre a Guarda e Torres Novas

O GOVERNO está a estudar a antecipação da cobrança de portagens nas SCUT Interior Norte, Beiras Litoral e Alta, Beira Interior e Algarve, cuja introdução está prevista até 15 de Abril de 2011. Na semana passada, na Assembleia da República, o ministro das Obras Públicas, António Mendonça, admitiu que, «se houver condições para que a cobrança comece antes desta data, o Governo trabalhará nesse sentido».

Na região, apenas a Scutvias, concessionária da auto-estrada da Beira Interior, entre a Guarda e Torres Novas, revelou que a instalação física dos pórticos começará «no início do próximo ano», isto para que o prazo de 15 de Abril seja cumprido. De acordo com a empresa, serão posicionados 16 pórticos para a cobrança de portagens ao longo da via. Haverá três do quilómetro zero (confluência com a A1) ao quilómetro 37 (nó Oeste



Pórticos serão colocados a partir do início do próximo ano na A23

de Abrantes) e mais 13 até à confluência com a A25 no nó de Pinhel, junto à Guarda. Estes equipamentos ficarão nos sublanços Abrantes Este/Mouriscas, Mouriscas/Mação, Gavião/Envendos, Fratel/Perdigão, Alvaiade/Sarnadas-Retaxo, Sarnadas-Retaxo/Castelo Branco Sul, Castelo Branco Norte/Alcains, Alcains/Lardosa, Castelo Novo/Fundão,

Alcaria/Covilhã Sul, Covilhã Norte/Belmonte Sul, Belmonte Norte/Benespera, Benespera/Guarda.

Na A25, que liga Aveiro a Vilar Formoso, a Ascendi, concessionária da SCUT Beiras Litoral e Alta, informou que «os procedimentos concretos para a introdução de portagens ainda estão em negociações». Entretanto, o Ministério das Obras Públicas

divulgou os primeiros dados da cobrança de portagens na região do Porto e Aveiro, em funcionamento desde 15 de Outubro, concluindo-se que as receitas poderão ficar aquém do previsto. Segundo o «Diário de Notícias», dos 20 milhões de euros que a Estradas de Portugal espera angariar com a cobrança, nos primeiros 15 dias garantiu apenas 3,5 milhões de euros.

Isto é, os pórticos renderam cerca de 17 por cento da receita estimada para 2010. «A manter-se este ritmo, no final do ano as receitas podem atingir apenas 17,5 milhões de euros», avança o diário. No entanto, fonte daquele ministério já veio sublinhar que as previsões do Governo sobre a receita das portagens nas três antigas SCUT do Norte «podem ser ultrapassadas» se se mantiver a média de 3,5 milhões de euros registada nos primeiros 15 dias.

«O valor que o Governo anunciou como previsível até ao final do ano é de 15 milhões de euros, pelo que pode dizer-se que a receita obtida nos primeiros 15 dias está dentro das previsões. Mas se essa média se mantiver, as previsões podem mesmo ser ultrapassadas», explicou, à agência Lusa, fonte autorizada. A cobrança de portagens nas antigas SCUT da Costa de Prata, Grande Porto e Norte Litoral arrancou a 15 de Outubro.



REGIÃO

Portagens podem chegar mais cedo

Enquanto o Governo está a estudar a antecipação da cobrança na A25 e A23, a Scutvias revelou que os 16 pórticos previstos entre a Guarda a Torres Novas vão começar a ser instalados no início de 2011 — 12